

# O FERROVIÁRIO

— QUINZENÁRIO —

Diretor: Luis Reis - Diretor-Secretário: João Vieira - Diretor-Gerente: Waldemar Farinhas

A N O 1

Blumenau, 14 de Fevereiro de 1960

N r o. 14

## DESPERTANDO O GIGANTE

A revista «Manchete», em sua edição de 6 do corrente, publicou uma entrevista concedida pelo Presidente Juscelino Kubitschek, na qual S.Excia. dá uma prova irrefutável de que não mentiu ao povo, quando disse que o seu governo proporcionaria cinquenta anos de progresso à nossa pátria.

Realmente, a eloquência dos números alinhados e a imponência das fotografias constantes dessa entrevista, atestando a grandiosidade das metas presidenciais, deixam-nos assombrados. Porque não são promessas, nem projetos, o que temos ante os olhos, mas realizações, muitas vezes extraordinariamente ultrapassadas em suas previsões mais otimistas. Parece-nos impossível que este país imenso, pouco habitado e com inúmeros problemas, tenha caminhado tanto nestes últimos quatro anos, a ponto de possuir a maior barragem em construção no mundo! São verdadeiramente admiráveis o esforço e a inteligência dos brasileiros, cuja capacidade tem sido tão subestimada, revelados na idealização e na execução de monumentos como Brasília, Três Marias, a estrada Belém-Brasília, etc.

«Manchete», de 6.2.60, devia ser distribuída, gratuitamente, em milhões de exemplares, por todo o território pátrio, para que o espetáculo incomparável das magostas obras, em desfile naquelas páginas, pudesse ser levado aos mais longínquos rincões e apresentado à nossa gente como a grata mensagem reveladora dos próximos e grandes dias que nos integrarão no bloco mundial das nações mais desenvolvidas e felizes.

Vejamos, em breves comentários, alguns dados das metas governamentais, já alcançadas umas, em fase final, outras.

Economia de 378 milhões de dólares proporcionada pela extração de petróleo, em 1958 e 1959. Trinta e duas sondas a 1 milhão

de dólares cada uma, adquiridas. Auto-suficiência de derivados de petróleo, em 1961.

Treze mil quilômetros de estradas de rodagem, dos quais 3 mil pavimentados com asfalto, concluí-

dos até 1959. Dez mil e oitocentos quilômetros em construção, dos quais 2.800 de pavimentação asfáltica. Um total de 32.800 metros de ponte e viadutos construídos e mais 6.000 metros em construção.

Estradas asfaltadas mais importantes: Belém-Brasília, Fortaleza-Brasília, S. Paulo Curitiba, Curitiba-Pôrto-Alegre, Belo Horizonte-Brasília, tôdas a serem concluídas em 1960.

Açudes com a capacidade total de 8 bilhões de metros cúbicos de água, já terminados. Em 1955 havia 155 açudes, com a capacidade de 3 bilhões de metros cúbicos. 80 bilhões de metros cúbicos de água acumulados com barragens e açadagens. Em 1955 havia 7 bilhões.

Central de Furnas, com 1.200.000 kw de capacidade final; Três Marias, com 550.000 kw, proporcionando a navegação franca do Rio S. Francisco, num percurso de 1.500 quilômetros e a irrigação de grande área do Polígono das Sêcas. Volume de água de Três Marias: 7 vezes o da Baía da Guanabara. Ampliação da hidrelétrica de Paulo Afonso, de 180 mil para 300 mil kw.

Volta Reonda: ampliação da Cia. Siderúrgica Nacional, com a elevação de sua produção, de 650 mil toneladas para 1.250.000 toneladas, a serem atingidas em 1961.

Indústria naval (o primeiro navio será lançado em junho próximo) em plena expansão; indústria automobilística, construção de ferrovias, mecanização da lavoura, fertilizantes, celulose, cimento, exportação de minérios de ferro, armazéns, silos, alumínio, álcalis, etc., são metas superadas.

E Brasília, «a capital da esperança».

Pero Vaz Caminha, o cronista da armada de Cabral, escrevendo ao seu Rei, disse que «no Brasil, em se plantando, tudo dá». Juscelino - o grande Presidente - também acreditando em nossa terra, plantou.

E, como se vê, deu...

## VILA OPERÁRIA

### Profícuo trabalho do Deputado Joaquim Ramos

Para os assalariados, o problema da habitação é dos mais aflitivos, apesar do grande esforço do Governo Federal em resolvê-lo, seja por intermédio de financiamento dos Institutos, Caixas Econômicas ou Fundação da Casa Popular.

O fato é que nossa classe obrreira não dispõe de moradia adequada, com os requisitos mínimos exigidos pela higiene para condições de habitabilidade. Os alugueis são altos, extorsivos mesmo, gravando em expressiva percentagem os vencimentos dos trabalhadores.

Claro que tal situação não se resolve de um dia para outro, máxime nos países em estado de subdesenvolvimento, como é o nosso caso. O que cumpre é enfrentarmos o problema, prevenindo e provendo um plano sistemático de construção de casas populares e vilas operárias, para que em futuro não remoto tenhamos minorados os sofrimentos das classes desprovidas de fortuna.

Daí a satisfação com que foi recebida a notícia do início da construção da vila operária em Itajaí, para os ferroviários da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Tão útil e oportuna iniciativa foi prevista no plano de desen-

volvimento da ferrovia, quando da renovação do contrato de arrendamento em 1949. A cláusula segunda, do contrato em vigor, na sua alínea F prevê «a construção de casas, restaurantes e ambulatórios para operários e de dormitórios para o pessoal da tração e do movimento.

Tal providência, porque aprovada pela Lei n. 771, de 21 de julho de 1949, tornou viável a inclusão no orçamento federal de verbas específicas para a construção da vila operária destinada aos ferroviários da Estrada.

Os recursos financeiros foram obtidos por intermédio do Deputado Joaquim Ramos, com substanciais dotações orçamentárias em mais de um exercício.

Nestas condições, graças à diligência do prestigioso deputado, os ferroviários do Vale do Itajaí estão vendo surgir a sua tão desejada vila operária. Assim, ao deputado Joaquim Ramos a classe ferroviária fica a dever um grande benefício - feito sem alarde, sem demagogia e sem cobrança de votos, mas tão somente pelo profícuo trabalho que desenvolve por Santa Catarina, pela felicidade e bem estar do seu povo.

A. V. A.

Tiragem, 1.000 exemplares  
Distribuição Gratuita



# S O C I A I S

FAZEM ANOS NESTE MÊS

- Dia 16 — Alfredo da Luz, Condutor de trem.
- > 17 — Célio Guerreiro, Contador.
- > 18 — Domingos Mariano dos Santos, Guarda-freios. Hermann Baumgarten, Agente. Nilo Carlos Bublitz, Conferente-telegrafista.
- > 20 — Antonio Gonçalves, Condutor de Linha.
- > 21 — José Julio Leite, Conferente-telegrafista.
- > 23 — Ernesto Kerber, Fiscal do Tráfego.
- > 25 — Antonio Manoel Honório, Auxiliar de Tesoureiro.
- > 26 — Emilio Laurentino de Andrade, Agente.

A todos os aniversariantes nossos parabens.

## Fábrica de Calçados IMPERIAL

de ERICH AUGUST

Calçados finos, feito a mão, à partir de Cr\$ 250,00. - E todos artigos de couro para homens!

Rua São Paulo, 3055 - Itoupava-Seca  
Defrente à Farmácia Thomsen

## De Tudo um Pouco

SABIDO & CIA.

### CURIOSIDADES RELIGIOSAS:

A cidade do Vaticano, em Roma, conta 1.025 habitantes, dos quais 10 apenas são naturais da cidade. A soberania do Estado do Vaticano foi dada pelo tratado de Latrão, firmado em 11 de fevereiro de 1929. O Estado apresenta forma triangular e tem uma área de 44 hectares.

Foi o antigo Prefeito do Paço Pepino, o Breve quem doara ao papa o território do Vaticano no ano 732 da nossa era.

O Palácio onde reside o papa tem 12.000 quartos, 800 salas de espera, 22 pátios, 150 gabinetes de leitura, 300 banheiros e dezenas de salões destinados a recepções diplomáticas. O Vaticano consiste de 50 edifícios, e é o maior palácio do globo.

A cadeira papal é de ouro maciço. A guarda do Vaticano é composta, na sua maioria, de cidadãos suíços.

São Pedro foi o primeiro papa (33-37 da era Cristã). João XXIII papa atual, foi eleito em 28 de outubro de 1958.

Da lista de todos os papas constam um galileu, três africanos, cinco alemães, quinze franceses, quinze gregos, um holandês, um inglês, um português, seis sírios e um lorenense. Com exceção desses, todos os papas têm sido italianos.

A famosa basílica de São Pedro em Roma, foi iniciada por Júlio II e concluída pelo papa Leão X, no ano 1517. É o maior e o mais rico templo.

Tem 187 metros de comprimento, 135 metros de largura e 45 de altura. É obra prima de Bramante, Rafael e Miguel Angelo.

O templo foi erguido no local que São Paulo fôra decapitado. O oratório que pertenceu a esse santo continua no mesmo lugar em que São Paulo orou minutos antes de sua execução.

### CHARADA NOVISSIMA:

AQUI a BOLA é uma GRINALDA DE FLORES — 1 - 2.

### RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

FERROVÁRIO — FERRO - VIA - RIO.

## Casa do Barulho

Rua 15 de Novembro, 1290 - BLUMENAU

A CASA DO BARULHO, com os preços mais baixos da Praça, em Roupas Feitas, para Crianças, Senhoras, Cavalheiros, e mais outros artigos.

SÓ VER PARA CRER!

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

OS MELHORES ARTIGOS AOS MELHORES PREÇOS  
Só na CASA DO BARULHO

## Cantinho das Donas de Casa VÂNIA

### CREME DE CHOCOLATE

3 colheres (sopa) de maisena 1 garrafa de leite 4 gemas 6 colheres (sopa) de chocolate em pó Açúcar a vontade Mólho para creme de chocolate.

Dissolva cuidadosamente a maisena em um pouco de leite Junte o chocolate, as gemas e o açúcar misturando tudo muito bem Leve ao fogo, mexendo sempre, até engrossar. Despeje numa fôrma molhada em água. Quando esfriar, vire num prato e cubra com o mólho para creme de chocolate

### CREME DE BAUNILHA

1 litro de leite Meia fava de baunilha 4 ovos 12 colheres (sopa) de açúcar.

Ferva o leite com a baunilha. Enquanto isso, bata as gemas com o açúcar. Junte depois o leite morno e volte tudo ao fogo. Mexa sempre, tendo o cuidado de não ferver. Deixe esfriar bem. Quando estiver completamente frio, junte as claras batidas em neve, mexendo tudo muito bem Sirva gelado e, querendo, com calda de frutas.

### CREME «ADIVINHE»

Sobras de bôlo ou pão de ló 1 copo de leite 2 gemas 1 colher (sopa) de maisena 3 colheres (sopa) de açúcar 1 xícara (chá) de calda de qualquer compota 1 cálice de licor ou vinho branco Nozes ou frutas cristalizadas ou passas.

Misture as gemas, o açúcar, o leite e a maisena. Leve tudo ao fogo, até engrossar. (Querendo, pode usar para esse creme um pouco de baunilha ou raspas de limão). Arrume uma camada de fatias de bôlo ou pão-de-ló no fundo de um prato vistoso. Molhe as com um pouco de calda, onde tenha sido misturado o licor ou vinho. Cubra com um pouco de creme. Se tiver à mão frutas secas ou cristalizadas, arrume alguns pedacinhos por cima do creme. Depois de tudo pronto, dê o retoque final enfeitando o prato com nozes ou frutas cristalizadas. Não é indispensável usar refrigerador para fazer o creme; gelado, porém, é muito melhor.

### GELATINA DE FRUTAS

10 folhas de gelatina branca 5 folhas de gelatina vermelha, copo de água fervente, 2 copos de suco de laranja, suco de 1/2 limão, 1 xícara de açúcar (aumente a quantidade se preferir mais doce).

Leve ao fogo a água, suco de laranjas e limão. Junte o açúcar e junte 1 a 1 as folhas de gelatina. Separe parte do líquido, e junte a esta metade as folhas de gelatina vermelha. Ponha as porções em vasilhas separadas e vá juntando anilina para formar novas cores. Unte ligeiramente com azeite as forminhas de gelo e pequenas tigelinhas despeje nelas as gelatinas. Ponha para gelar no refrigerador, e na hora de servir retire as da fôrma e ponha nas pontas dos fios de glacê de chocolate. Para fazer as cores opacas, junte um pouco de leite à gelatina.

## Não Só Canetas

Também jóias e relógios de qualquer espécie o amigo encontrará mais vantajoso na Clínica das Canetas.

Dispondo dos mais competentes profissionais da praça para concertos de canetas, relógios e jóias, a Clínica das Canetas atende mais rápido e fornece serviços melhores por preços razoáveis.

Para revendedores ela dispõe sempre em estoque da melhor tinta para canetas - «Quink» - bem como canetas de qualquer tipo e marca. É representante das afamadas canetas - «Compactor» - as mais vendidas no Brasil.

Também fornece carimbos, desenhos e clichês.

Faça sua compra na

A CLÍNICA DAS CANETAS  
Rua 15 de Novembro, 1462 - Caixa Postal, 640 - Fone, 1071  
Blumenau - S. Catarina

## O Ferrovário EXPEDIENTE

Rua 15 de Novembro, 1425  
Fone: 1770 - Caixa Postal, 427

Fundador Prof. JOAQUIM SALES

Diretor:

LUIS REIS

Diretor Secretário:

JOÃO VIEIRA

Diretor Gerente:

WALDEMAR FARINHAS

Distribuição Gratuita

Composto e Impresso na GRÁFICA UNIÃO, Rua 15 de Novembro, 1425 (fundos)

NOTA: Aceita-se colaboração desde que assinada e quando não fuja a orientação do Jornal.

Não devolvemos os originais enviados, mesmo que não sejam publicados.



## Dr. Angelo De Caetano Médico

Atende diariamente das 8 às 12 hs.  
Rua 15 de Novembro, 1434

## Dr. Helcio R. Fausto ADVOGADO

Rua 15 de Nov., 572 - 1º and.  
(Altos da Casa Jaraguá)  
BLUMENAU

## Dr. ADEMAR LUZ Advogado

Escritório: Rua 15 de Nov., 340  
Fone 1601

Resid. Rua Paraná, 8 - Fone 1602

## Dr. Fernando L. Heusi Instituto de

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta  
Remoção de corpos estranhos oculares  
Rua 15 de Nov., 1135 - 1º and.  
(ao lado da Caixa Econômica)  
Telefones: Cons. 1232 - Res. 1677

## MAGUIAR S.A.

### Engenheiros - Construtores

Construções de Ferrovias, Rodovias, Pontes, Viadutos, Túneis, Edifícios, etc.

Séde: Curitiba - Paraná

Trabalhos simples e de Luxo

Impressos Comerciais

Perfeição e Rapidez

## Gráfica União

LIMITADA

Rua 15 de Novembro, 1425  
FUNDOS

BLUMENAU - Santa Catarina

## O Ferrovário e o Leitor

Prezados leitores.

A conversa hoje é comigo. O nosso Diretor-Secretário pegou umas férias, soltou as velas e foi cruzar os mares do sul, em pirataria ubecedeana. Desejamos-lhe ventos favoráveis e barra franca no encapelado pórtio do Padre Agenor.

Falando em mar, lembro-me daquelas Estórias que o mesmo João Vieira conta sobre os famosos marinheiros tijuquenses de outrora. Uma delas fala de um barco correndo, em «árvore seca», colhido por uma dura tempestade nas alturas das Queimadas. A coisa diz o João esteve tão feita que os bravos marujos tiveram de ser amarrados ao mastro do traquete e ali ficaram, no bem bom do balanceio, um dia e uma noite. Somente o mestre permaneceu de pé, no leme, manobrando com mãos firmes e experimentados. E o cosinheiro, que não estranhou o tempo, pois andava sempre de ressaca.

O pior, porém, para a tripulação, não foi o temporal, mas a fome. Não que lhes faltasse o que comer, mas porque, na hora do rancho, sempre que os marinheiros se dispunham a levar à boca uma colherada de pirão, surgia pelo costado da embarcação uma onda enorme, que carregava com os pratos dos pobres, jogando-os pela amurada de estibordo. Mas logo em seguida outra onda trazia os pratos de volta às mãos dos homens, e quando estes se preparavam para engulir o bagulho, um terceiro maldito vagalhão chegava, bramindo, e lá se ia novamente a comida, por bom-bordo. E assim sucessivamente, até parecendo uma brincadeira de Netuno.

Mas voltemos á terra firme, que já estou mareado.

A boa nova da semana foi a condenação dos carrascos da infelizmente Aida Curi. Louvado seja Deus, que inspirou o Conselho de Sentença em seu justo veredicto: 37 anos de cadeia para o mocinho bonito Ronaldo e 30 anos para o outro desbriado, Antônio João. Eu também não faria por menos.

Que o fato sirva de lição para esses e outros patifes bem situados na vida, para quem a honra de uma moça pobre é um luxo perfeitamente dispensável e que deve ficar á mercê da bestialidade.

Quanto ao mais, dizem que bossa nova é ritmo e harmonia. Neste caso, Brasília é uma autentica BN. Além disto, vai sair o Marechal Lott e entrar o idem Denys, o que dá no mesmo, pois nenhum dos dois brinca em serviço. Escreveu e não leu, azar teu.

A políjica municipal anda mais choca que fita mexicana em sessão dupla. No esporte, o Palmeiras continua colecionando títulos. É fraquinho, ruizinho, mais vai levando, deixando a lanterna para os «tais», os frios...

E é só. Pagamento? No dia 1º de abril.  
L.REIS.

## Fábrica de Calçados IMPERIAL

de ERICH AUGUST

Calçados finos, feito a mão, à partir de Cr\$ 250,00. - E todos artigos de couro para homens!

Rua São Paulo, 3055 - Itoupava-Seca  
Defrente à Farmácia Thomsen

# Seu Talão Vale Um Milhão

Sebastião Cruz

— IX —

A Campanha de Seu Talão Vale um Milhão vai se desenvolvendo de uma maneira a traduzir a aceitação que está tendo, por parte do consumidor que ao fazer as suas compras, exige a Nota Fiscal que o comerciante deve fornecer, as quais, somando a importância de Cr.\$ 3.000,00 serão trocadas nas Coletorias Estaduais por um talão, concorrendo, ao prêmio de um milhão de cruzeiros e mais cento e nove prêmios que vão de um mil e cem mil cruzeiros.

O primeiro sorteio será realizado na segunda quinzena de Junho do ano corrente, valendo para este sorteio as Notas Fiscais empedidas a partir de 1º de Dezembro de 1959 e que serão trocadas até o último dia do mês de Maio do corrente exercício. As Notas Fiscais desse período que não forem trocadas valerão para o segundo sorteio a realizar-se na segunda quinzena de Dezembro de 1960.

Uma só Nota Fiscal de valor superior Cr.\$ 3.000,00, digamos de Cr.\$ 4.500,00, podem ser juntadas a outra notas até completar Cr.\$ 6.000,00 e quebrados valendo para troca, dos talões para o sorteio. E assim, sucessivamente, pode-se completar importâncias de nove, doze, quinze mil cruzeiros e todos os múltiplos de 3.000, para dar direito a tres, quatro, cinco e mais talões.

Deve ser exigida a Primeira via da Nota Fiscal, pois só esta via será aceita para a troca.

Quando houver emendas ou rasuras nas importâncias e soma da compra realizadas, peça para ser ratificada logo abaixo, na própria Nota Fiscal.

Qualquer compra realizada ou despesa efetuada, obriga a emissão de Nota Fiscal, legal. Se já adquirindo mantimentos, vestimentas, adornos e toda e qualquer utilidade como Radios, Geladeiras, Discos, ferragens, fazendas, armarinhos, fotografias, moveis e utensílios domesticos, etc. etc. ou despesas com hospedagens, refeições, bebidas, cigarros, etc. etc. Não valem as Notas Fiscais correspondentes a compras isentas do Imposto sobre Vendas e Consignações, como gasolina e olhos, mão de obra, hospedagem sem refeições, etc. etc.

Reuna suas Notas Fiscais e levem a Coletoria Estadual mais proxima para trocar por um talão que vale um milhão. Para facilitar e ser atendido com mais presteza já traga a importância total, devidamente somada.

Sebastião Cruz

— X —

Em todas as Coletorias Estaduais estão se processando a troca da Notas Fiscais por Certificados numerados O Talão que vale um milhão. Na de Blumenau, até 7 de Janeiro corrente já haviam sido trocados 2.500 talões que corresponde a sete milhões e quinhentos mil cruzeiros de compras em Notas Fiscais.

O fornecimento de leite, carne, pão mesmo a domicilio, obriga a emissão de Nota Fiscal, por parte do vendedor.

Não é honesto o comerciante que queira elevar o custo da mercadoria que vende, em razão de ter que fornecer a Nota Fiscal. Não ha motivos para isto. O Governo não alterou a aliquota do imposto, ao instituir a Campanha de Seu Talão Vale um Milhão. O comerciante ja estava obrigado a fornecer Nota Fiscal.

Nada foi alterado. Nada foi modificado.

Se o comerciante se negar a fornecer a Nota Fiscal, comunique ao Fiscal da Zona correspondente ou ao Coletor, assinando uma declaração, com duas testemunhas, em formulario que as Coletorias fornecem a quem desejar. O infrator será autuado e multado. Da multa o denunciante terá direito a 50 por cento sendo 30 por cento para si proprio e 20 por cento a ser distribuido a estabelecimentos assistenciais, a ser em indicados pelo proprio denunciante.

Nos Restaurante Bares Hotéis e estabelecimentos congêneres, pelas refeições, bebidas, doces, e tudo o mais que fornecerem, estão obrigados a expedirem e entregarem Notas Fiscais, ao consumidor.

O comerciante é obrigado a emitir Notas Fiscais em toda e qualquer venda que efetuar, quando o valor for superior a Cr.\$ 30,00, podendo, naturalmente, fazê-lo em valores inferiores. E mais uma atenção e um consideração a sua freguezia, que assim terá maiores possibilidades que concorrer com maior numero de talões para o sorteio, em que o «Seu Talão Vale Um Milhão».

# NESTE MÊS! SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DE "SALDOS e RETALHOS"

## com Grandes DESCONTOS!

Saldos e Retalhos em grande quantidade são torrados por preços nunca vistos nas barateiras

# CASAS PERNAMBUCANAS

## SEMPRE IMITADAS - NUNCA IGUALADAS RUA 15 DE NOVEMBRO, 563 -- BLUMENAU

# SÃO COISAS QUE ACONTECEM...

WALDIR WANDALL

Relizou-se dia 2 de fevereiro, a eleição para escolha dos novos dirigentes da Mesa da Câmara de Vereadores de Blumenau. Após a votação registrou-se o seguinte resultado: Presidente, Vitorio Pflfer, do PTB; Vice Presidente, Abel Ávila dos Santos, do PSD; 1º Secretário, Romário da Conceição Badia, do PTB e 2º Secretário, Mário Manske, do PSD. Dizem que, ao ser conhecido o resultado da votação a bancada udenista abandonou o recinto, para não prestigiarem a posse dos novos dirigentes do legislativo blumenauense.

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

Há rumores por aí, de que circulam notas falsas em várias cidades catarinenses. Dizem que os falsários adulteram as notas de 10 cruzeiros, para 100, 500 e 1.000 cruzeiros. Mas, como o nosso pobre cruzeirinho «está mais de fora do que umbigo de vedete», passar uma nota de 10 cruzeiros por 1.000.

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

O Sr. João Goulart, fez da praia de Camború seu

balneário preferido. Muita gente foi cumprimentá-lo, entrevistá-lo, informá-lo das últimas notícias políticas, e, também em outros assuntos terminados em «alo». Conversa vai conversa vem, o negócio ficou «naquela base».

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

Dia 15, segunda feira deverão estar em Blumenau, os senhores Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, bem como Celso Ramos, Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, que aqui virão a fim de prestigiarem o Seminário Sócio-Econômico, acontecimento de máxima importância para o Vale do Itajaí. Está tudo certo, tudo muito bom.

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

E o Itajaí-Açu, andou pregando mais um susto aos moradores de Blumenau, que pensaram fosse dar uma nova enchente. Felizmente tudo não passou de um susto, de uma brincadeira do Itajaí-Açu, que já se mostrava chelo de todo mundo. E' meus amigos, por hoje é só, e como diz o ditado: «pobre vive de teimoso e rico de ambicioso», vamos ver se a vida vai melhorar porque se não...

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

## Tipografia Centenário Ltda.

no ramo a melhor

Rua 15 de Novembro, 1422  
Telefone: 1671



# CONSTRUÇÕES

## Serviço de Terraplenagem

### COIMBRA

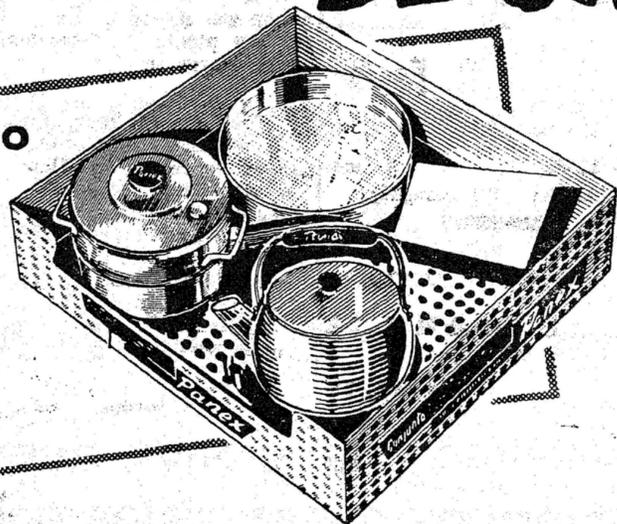
## Construtora Imobiliária Brasileira S. A.

Viatuto 9 de Julho, 160 - 9º andar - Sala 91 -- Telefone, 359428

### São Paulo

# venha buscar **DE GRAÇA...**

um finíssimo  
Conjunto  
**Panex**



## e... Quase **DE GRAÇA...**

para maior conforto no lar  
e menos trabalho na cozinha, o  
**NOVO FOGÃO**

Palace Hotel  
**DAKO**

O Fogão que está conquistando o Brasil

desde  
**Cr\$ 875,00** mensais  
**SEM ENTRADA**

Financiamos também o conjunto

# heliogás



Uma oferta que vale ouro, de

## Hermetes Macedo S/A

AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

LOJAS EM: CURITIBA - PONTA GROSSA - LONDRINA  
MARINGÁ - BLUMENAU - PORTO ALEGRE - SÃO PAULO

# APITANDO

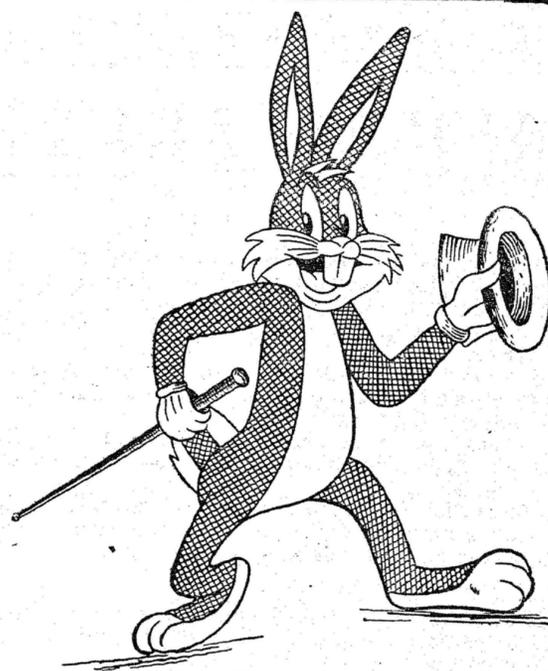
Sebastião Cruz.

Estamos em pleno verão. O assunto preferido é Praia. E a propósito, Santa Catarina é privilegiada com as magníficas praias da sua orla atlântica. O que falta ao Paraná e mesmo ao Rio Grande do Sul, temos em nosso Estado em quantidade, e o mais importante, em qualidade.

Desde o norte, para só citar as principais temos Ubatuba, na Ilha de São Francisco. Barra Velha, no Município de Araquari. Tajuba, Piçarras e Armação, no Município de Penha. Gravatá, Navegantes e Cabeçudas, no Município de Itajaí. Praia de Camboriú, no Município do mesmo nome. Itapema, Perequê, Porto Bélo, Bombas, Mariscal e Canto Grande, no Município de Porto Bélo. Inglezes, Canisvieira, do Forte, Campeche, Coqueiros, Bom Abrigo, Itaguaçu, Saudade e Ponta do Leal, no Município de Florianópolis. Mar Grosso, no Município de Laguna. Convento e Araranguá, no Município de Araranguá. Todas elas, praias maravilhosas para um verão admirável. Todas de grande movimentação na temporada de verão. São procuradas, inclusive pelos paranaenses e gauchos, o que prova o privilegio que gazamos.

Como ocorre num crescendo de ano para ano, as nossas praias no corrente ano, estão com intensa movimentação de veranistas, a despeito do tremendo temporal que muito prejudicou a temporada. Mas não chegou a tirar o entusiasmo dos banhistas que ficaram de pé firme. Volta a normalidade com o próprio mar a reparar os estragos na praia causados pelas chuvas torrenciais. O sol voltou a brilhar dando, as praias, todo o esplendor e encanto que faz a delícia do banho de mar com a acariciante brisa marítima. Assim, melhor são recuperadas as energias para o trabalho em novas empreitadas, e novas realizações.

Temos pois, em nosso Estado, condições e facilidades para um proveitoso verão a beira-mar. Mais facilidades ainda, se fossem organizadas colônias de férias para os assalariados que nem sempre dispõem de meios para com suas famílias frequentar as praias. Os ferroviários podiam dar o exemplo, iniciando um movimento neste sentido, através de suas associações que tenham por finalidade de proporcionar o bem estar da classe. A Direção da Estrada de Ferro Sta. Catarina, temos certeza, não negará seu apoio.



## A Casa das Multidões

Rua 15 de Novembro, 486  
BLUMENAU

Com  
*Fermento*  
*Medeiros*  
Bolos  
mais macios

Dr. Afonso Balsini  
Especialista em Doenças de  
Crianças

Consultório: Trav. 4 de Fevereiro  
Fone 1433

Residência: Rua Hermann Hering

## Anunciem neste Jornal

## Gráfica União Ltda. Impressos em Geral

# CONSTRUÇÕES

Rodoviárias e Ferroviárias - Serviço de Terraplenagem

# RODOFERRO LTDA.

Blumenau - Rua 15 de Novembro, 1344 - Fone: 1479 - S. Catarina

# COLUNA ABERTA

SALSIMA

As soluções dos problemas da economia popular, carecem de base fundamental para serem concretas e objetivas.

Não é com medidas drásticas ou com aparentes paliativos que se consegue baixar os preços dos gêneros alimentícios.

O recente caso do feijão é um exemplo claro do que estamos afirmando: Faltou feijão o preço subiu. Hauve produção voltou a baixar.

Assim é tudo. Sem produção não é possível diminuir o custo de vida. Não adianta COFAP, nem COAP, e muito menos COMAP.

São apenas simples organizações destinadas a ludibriar o povo, organizações sem consistência e sem forças, para fazer valer a sua autoridade, - se é que tem.

Vejamos o caso da carne.

Reorganizaram a COMAP para dar a solução ao problema da carne em nossa cidade, que por sinal não havia problema algum.

Aceitaram a proposição apresentada por uma firma interessada na venda da carne, que, como não podia deixar de ser, aumentou o preço do produto com a aprovação unânime da COMAP. Os açougueiros, satisfeitos, passaram a ostentar em seus estabelecimentos vistosas tabelas de preços e a COMAP estava vitoriosa.

Acontece, porém, que, segundo dizem, o preço do gado em pé subiu. Aí, a coisa mudou. Os picadores, mandaram às favas as tabelas, escarneceram da COMAP e subiram astronômicamente o preço da carne verde.

O que fez a «dita cuja»? Aprovou por unanimidade todos os justos e enérgicos protestos do Dr. Newton Borges dos Reis, mas permaneceu de braços cruzados.

Por que? — Porque lhes faltam forças nos meios para fazer valer sua autoridade.

## Bilhete da Redação

Na edição anterior, mil exemplares. Nesta, mil também. Na próxima, também mil, ou mais de mil, talvez. E assim sucessivamente.

Pois «O Ferroviário» está se alastrando. Está penetrando. E penetrando não somente em casas de ferroviários. Não. A verdade é que numerosos amigos o reclamam, o solicitam. E nós não podemos deixar de atendê-los.

Contudo, jamais angariamos assinaturas. Pois a distribuição d'O Ferroviário é gratuita. Portanto, qualquer pessoa que desejar recebê-lo, precisa fazer somente isto, e nada mais que isto: mandar o nome e o endereço.

Porisso é que, de nossa parte, pedimos aos nossos colegas Agentes que o distribuam também entre os amigos estranhos à classe.

Porque, quanto maior for a penetração, mais facilidade O Ferroviário encontrará no cumprimento da sua missão. Da sua nobre missão!

# Instantâneo N. 5

GERALDO LUZ

Provavelmente este artigo será lido somente depois que o artigo do David Nasser estiver circulando por aí, veiculado pelo O-Cruzeiro. Porque é bem certo que ele virá nos visitar esta semana novamente, e desta vez comemorando mais uma das suas magníficas vitórias.

Considerarei completamente inútil a publicação de qualquer palavra minha como também considerarei completamente inútil a publicação de qualquer palavra de qualquer outro articulista ou jornalista de província a respeito do pavoroso crime antes que a inevitável condenação dos assassinos fôsse consumada.

Considerarei semelhante publicação como irremediavelmente condenada á inutilidade porque, em casos ocorridos fora dos seus estreitos limites, nem o simples articulista nem o atilado jornalista podem exercer qualquer espécie de influência. Em casos assim, a única coisa sensata a fazer é esperar. Esperar, rezando.

Isto, antes. Depois, como agora, sem correr o desagradável risco de se tornar muito enfadonho, ele pode, embora com voz de taquara rachada, entoar a plenos pulmões o por tanto tempo reprimido hino de alegria, exaltando sinceramente a Justiça dos homens, personificadas [ambas num dos mais legítimos expoentes da atual imprensa brasileira!

Porque outra coisa o compatriota David Nasser não é. Ele, e uns poucos outros, como o Gondin da Fonseca, por exemplo perpetuam atualmente aquele fenômeno tão brasileiro que os ruís barbosas, os tobias barretos, e os quintinos cunhas encarnaram em suas gloriosas épocas!

Porém eis agora, volta a me preocupar o sentido agourento daquela frase que o «seu» Leo lá do Lume me disse certa vez sobre o Gondin, e que eu tomo a liberdade de estender, de aplicar também ao David.

Meu amigo, dessa têmpera me parece que se não está formando mais um siquer!

## Soc. Comercial Catarinense Ltda.

Distribuidora para esta praça das afamadas

— «TINTAS IPIRANGA» —

e Revendedores especializados de todos os bons artigos para ESTOFADORES.

Rua Capitão Euclides de Castro  
e Rua 15 de Novembro

BLUMENAU

## Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Confiando tuas economias ao INCO, colaboras eficientemente no desenvolvimento econômico do teu Estado, prestando portanto grande serviço a ti mesmo.